
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ATRASO NA QUEDA DO COTO UMBILICAL: DEFICIÊNCIA DE ADESÃO LEUCOCITÁRIA TIPO I

MARIANA JOBIM; DOS SANTOS K S D, DAL BO S, BITTAR C, SALIM PH, JOBIM LF

Introdução: A.C.R, 7 anos, feminino, procedente de Santa Rosa-RS, foi encaminhada para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre para investigar a etiologia de tantas infecções recorrentes. A primeira delas foi no coto umbilical, com um mês de vida. Também apresentou infecções de pele recorrentes, otite média de repetição, pneumonia. O número de leucócitos em sangue periférico está permanentemente muito elevado, mesmo na ausência de infecção. Objetivo: Investigar a imunodeficiência primária (deficiência da adesão leucocitária) Material e Métodos: Imunofenotipagem com marcadores CD11 e CD18. Resultado: A deficiência de adesão leucocitária é uma condição atribuída pela mutação no cromossomo 21, dividida em três heterodímeros de adesão: LFA-1(CD11a/CD18) presente em linfócitos B, T e NK; receptores tipo 3 (CR3), (CD11b/CD18) presente em neutrófilos, monócitos, macrófagos, eosinófilos e células NK; e p150,95 (CD11c/CD18). Conclusão: A história de queda do coto, associada a infecções de repetição e leucocitose importante contínua no sangue periférico exigem investigação mais adequada para LAD 1. Neste caso a clínica e a imunofenotipagem permitiram o diagnóstico.